

R107 - IATF/TETF/IA

PARÂMETROS OVARIANOS DE CABRAS LEITEIRAS SUBMETIDAS À SINCRONIZAÇÃO COM PGF2A ASSOCIADAS OU NÃO AO USO DE HCG NO INÍCIO DO ESTRO**LUCIANA VIEIRA ESTEVES¹; FELIPE ZANDONADI²; ANDRESSA FERREIRA DA SILVA³; SABRINA SILVA VENTURI⁴; JEFERSON FERREIRA FONSECA⁵**^{1,2,3,4,5}UFF, NITEROI, RJ, BRASIL**Palavras-chave:** sincronização; cabras; estro

A sincronização de estro refere-se à concentração de animais em estro em intervalo de tempo restrito (24 a 72 horas) durante a estação de acasalamento (FONSECA *et al.*, 2005). Atualmente avalia-se a viabilidade de diferentes protocolos de sincronização do estro com PGF2 α , visando à redução de custos, ampliando sua utilização na reprodução animal (FRAZÃO *et al.*, 2006). O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da sincronização do estro utilizando-se duas doses de prostaglandina associada ou não ao uso do hCG no início do estro sobre os parâmetros ovarianos de cabras leiteiras. Um total de 29 animais, sendo dez cabras da raça Toggenburg, dez Parça Alpina e nove Saanen. Ambas foram divididas em dois grupos experimentais (T1 e T2). Todas as fêmeas receberam duas doses de 30 μ g de d-cloprostenol pela via latero-vulvar intervaladas de 10 dias. Os animais do T1 receberam 250UI hCG e o T2 recebeu 1 ml solução salina no momento da identificação do estro. A partir da aplicação da segunda dose de PGF2 α as avaliações ultrassonográficas foram registradas a cada 12 horas. Todos os animais foram inseminados 16 horas após o início do estro. Todos os animais que não manifestaram estro (20,7% - 6/29) após a segunda dose de PGF2 α não ovularam. Assim, 100% (23/23) dos animais que manifestaram estro ovularam. Em relação aos animais ovulados, o período de ocorrência da ovulação (diurno ou noturno), observa-se uma taxa maior período noturno 69,6% (16/23) em relação ao diurno que representou 30,4% (7/23). Os dados encontrados referentes o intervalo (horas) da segunda aplicação de PGF2 α até ocorrência da ovulação (horas), do intervalo entre o início do estro até a ovulação (horas), não diferiram entre os tratamentos (P>0,05), sendo 85,7 \pm 10,4h vs. 87,5 \pm 12,8h; 41,0 \pm 13,2h vs. 38,8 \pm 11,9h, respectivamente para T1 e T2. O diâmetro do maior folículo e do segundo maior folículo (mm) e número de ovulações, também não diferiu entre os tratamentos (P>0,05), sendo 6,8 \pm 0,5 vs. 7,7 \pm 1,9; 6,2 \pm 0,5 vs. 6,9 \pm 1,7; 1,8 \pm 0,6 vs. 1,8 \pm 0,6, respectivamente. A taxa de gestação não diferiu (P>0,05), sendo no T1 66,7% (8/12) e no T2 54,4% (6/11). Os resultados deste estudo permitem concluir que o estro pode ser eficientemente sincronizado em cabras leiteiras, por meio da administração de duas doses de PGF2 α intervaladas de 10 dias e que a administração da hCG no momento de identificação estro após a segunda aplicação de PGF2 α nos animais avaliados não alteraram as respostas estudadas.

R108 - IATF/TETF/IA

PROTOCOLO DE IATF COM CIPIONATO DE ESTRADIOL DISPENSA A ADIÇÃO DE GNRH E POSSIBILITA A INSEMINAÇÃO EM DOIS PERÍODOS**FELIPE PITANGA TORRES¹; ROBERTA MACHADO FERREIRA²; FLÁVIO ARAGON LIMA³; MÁRCIO BARCIELA VERAS⁴; FELIPE RANGEL FRANÇA SILVA⁵; THIAGO GUZELLA GUIDA⁶; RODRIGO VASCONCELLOS SALA⁷; PIETRO SAMPAIO BARUSELLI⁸**^{1,3,4,5,6}POLICLINICA VETERINÁRIA PIONEIROS LTDA, CARAMBEÍ, PR, BRASIL; ^{2,7,8}FMVZ-USP, SÃO PAULO, SP, BRASIL; ⁵UENP, BANDEIRANTES, PR, BRASIL; ⁶UNESP, BOTUCATU, SP, BRASIL**Palavras-chave:** bovino; cipionato de estradiol; gnRH

O presente projeto foi delineado com o objetivo de avaliar o período de inseminação (manhã e tarde) e a necessidade da concomitante administração de GnRH em vacas Holandesas de alta produção tratadas com protocolo para IATF. O estudo foi conduzido em dez fazendas comerciais da região de Carambeí – PR. Um total de 424 vacas Holandesas receberam um dispositivo intravaginal de progesterona (CIDR[®], Pfizer, Brazil) associado a 2 mg de benzoato de estradiol (Gonadiol[®], Intervet, Brasil) em dia considerado como D0. No D8, o dispositivo foi removido e foram administrados 25mg de dinoprost (Lutalyse[®], Pfizer, Brasil) e 1 mg de cipionato de estradiol (E.C.P.[®], Pfizer, Brasil). Posteriormente, as vacas foram homogeneamente divididas em quatro grupos experimentais (fatorial 2 x 2) de acordo com o horário de inseminação e tratamento com GnRH (Fertagyl[®], Intervet, Brasil): 1) IA 48h (manhã) após a retirada do dispositivo e sem administração de GnRH, 2) IA 48h com GnRH, 3) IA 56h (tarde) sem GnRH, 4) IA 56h com GnRH. A análise dos dados foi realizada pelo PROC GLIMMIX do SAS. Não houve interação entre período de IA e tratamento com GnRH, portanto os dados foram agrupados. A taxa de prenhez aos 30 dias após a IATF foi semelhante entre as vacas tratadas ou não com GnRH no dia da IATF [sem GnRH = 37,3% (n = 212) vs. com GnRH = 41,5% (n = 212); P = 0,28]. De forma semelhante, a taxa de prenhez aos 60 dias após a IATF não foi alterada pela adição de GnRH no momento da IATF [sem GnRH = 33,0% (n = 212) vs. com GnRH = 35,9% (n = 212); P = 0,61]. A perda gestacional entre 30 e 60 dias de gestação apresentou resultados semelhantes [sem GnRH = 11,4% (n = 79) vs. com GnRH = 13,6% (n = 88); P = 0,16]. Com relação ao momento da IA, foi observado que o protocolo em questão possibilita a IA tanto 48h (manhã) quanto 56h (tarde) após a retirada do dispositivo, sem comprometimento das taxas de prenhez aos 30 dias [48h = 40,3% (n = 216) vs. 56h = 38,5% (n = 208); P = 0,63] e 60 dias após a IATF [48h = 33,8 (n = 216) vs. 56h = 35,1% (n = 208); P = 0,72] e da perda gestacional [48h = 16,1 (n = 87) vs. 56h = 8,8% (n = 80); P = 0,67]. Os resultados evidenciam não haver necessidade da aplicação de GnRH no momento da IA quando o cipionato de estradiol é utilizado como indutor de ovulação no momento da retirada do dispositivo de progesterona. Além disso, o protocolo utilizado permite a IA dos animais tanto no período da manhã (48h) quanto à tarde (56h), flexibilizando a utilização do protocolo e viabilizando a sincronização de grande número de animais (mesmo protocolo, com parte das IA de manhã e parte à tarde).

Agradecimentos: Fazendas Chaparral, Erica, Frizia, Gruno, IMKJE, Ipê, São Cristóvão, Tainha, Três Lagoas, Pfizer Saúde Animal.